



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	IMC dos Cuidadores como Fator de Risco para medidas antropométricas em crianças de 8 a 12 anos em duas escolas de canoas – RS
<b>Autor</b>	ELIANE BARBIERI ZANETTI
<b>Orientador</b>	JULIO CESAR WALZ
<b>Instituição</b>	UNILASALLE CENTRO UNIVERSITÁRIO

## IMC dos Cuidadores como Fator de Risco para Medidas Antropométricas em Crianças de 7 a 12 anos em duas escolas de Canoas – RS

*Eliane Zanetti, Julio Cesar Walz - Centro Universitário Unilasalle*

**Introdução:** Estudos longitudinais e de Revisão Sistemática mostram que o IMC dos pais é fator de risco para o IMC das crianças. (Agras et.al 2004; McGillivray J et al 2013). Nosso estudo visa avaliar a correlação entre o IMC dos pais e as medidas antropométricas de escolares de 7 a 12 anos, de duas escolas, uma municipal e outra particular, no município de Canoas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal. Participaram espontaneamente da pesquisa 465 crianças, 50% da população possível das duas escolas de Canoas, uma particular e outra pública, com idade entre 7 e 12 anos, e suas respectivas famílias. Os pais responderam, em casa, a um **Questionário de Controle de Variáveis para os Responsáveis** onde informaram seu peso, altura (de maneira auto-referida) e escolaridade, além de informações gerais sobre as crianças e hábitos alimentares. As medidas antropométricas das crianças foram feitas nas escolas. **Resultados:** Pelas análises de correlações de Spearman observamos que há um padrão de correlações positivas entre os IMCs dos cuidadores 1 e 2 e as todas as medidas antropométricas das crianças. Curiosamente, a escolaridade dos pais não é fator de proteção para as medidas das crianças. Não houve diferenças entre as duas escolas acerca dos fatores estudados, ou seja, as diferenças socioeconômicas não interferiram neste estudo.

Variáveis	Total (n = 465)	Categorias com base no IMC		
		Eutrófico (n = 222)	Sobrepeso (n = 105)	Obeso (n = 133)
Idade	9,3 (1,6)	9,4 (1,5)	9,2 (1,8)	9,3 (1,5)
Gênero (Feminino)	51,8%	59%	49,5%	41,4%
Escola (Pública)	43,4%	43,2%	44,8%	41,4%
IMC do Cuidador Principal	25,8 (4,9)	24,7 (3,9)	26,3 (4,9)	27,6 (5,8)
IMC do Cuidador Secundário	27 (5,4)	26,2 (5,3)	27,3 (5,1)	28,2 (5,8)

*Abreviações. IMC = Índice de Massa Corporal.*

Variáveis	IMC	Circunferência do Pescoço	Circunferência da Cintura	Dobra Subescapular	Dobra Tricipital
IMC Cuidador 1	,251**	,209**	,202**	,202**	,233**
IMC Cuidador 2	,202**	,190**	,234**	,204**	,138**
Escol Cuidador 1	,025	-,014	,067	-,007	-,013
Escol Cuidador 2	,053	,039	,014	-,017	-,001

*Abreviações. IMC = Percentil do Índice de Massa Corporal; IMC Cuidador 1 = Índice de massa corporal do cuidador principal; IMC Cuidador 2 = Índice de massa corporal do cuidador secundário; Nota. \*\* p < 0,01.*

**Conclusão:** Encontramos uma correlação com tendência positiva entre os IMCs dos cuidadores e as medidas antropométricas das crianças, corroborando com os estudos internacionais de que o IMC dos pais é um fator de risco importante para o excesso de peso e obesidade infantil. Ou seja, parece que o IMC dos cuidadores é fator de risco a ser considerado em diferentes contextos culturais, sociais e econômicos.

### Referências

- Agras, W. Stewart et al. Risk factors for childhood overweight: a prospective study from birth to 9.5 years. *The Journal of pediatrics*, v. 145, n. 1, p. 20-25, 2004.
- McGillivray J<sup>1</sup>, McVilly K, Skouteris H, Boganin C. Parental factors associated with obesity in children with disability: a systematic review. *Obes Rev*. 2013 Jul;14(7):541-54. doi: 10.1111/obr.12031.